

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Tadeu Leite – MDB
1ª-Vice-Presidente: deputada Leninha – PT
2º-Vice-Presidente: deputado Duarte Bechir – PSD
3º-Vice-Presidente: deputado Betinho Pinto Coelho – PV
1º-Secretário: deputado Antonio Carlos Arantes – PL
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
3º-Secretário: deputado João Vítor Xavier – Cidadania

SUMÁRIO

1 – ATA

1.1 – 29ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 20ª Legislatura – Destinada a homenagear a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig – pelos 50 anos de sua fundação

2 – ORDENS DO DIA

2.1 – Plenário
2.2 – Comissões

3 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

3.1 – Comissões

4 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

5 – ERRATAS



ATA

ATA DA 29ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 8/8/2024

Presidência da Deputada Leninha

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Deputado Antonio Carlos Arantes – Entrega de Placa – Palavras da Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares – Palavras da Presidenta – Encerramento.

Comparecimento

– Comparecem as deputadas e os deputados:

Leninha – Antonio Carlos Arantes – Leleco Pimentel.

Abertura

A presidenta (deputada Leninha) – Às 19h8min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Atas

– A presidenta, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura das atas das duas reuniões anteriores, as quais são dadas por aprovadas, e as subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig – pelos 50 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa a Exma. Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares, diretora-presidente da Epamig; os Exmos. Srs. José Ricardo Ramos Roseno, subsecretário de Assuntos Fundiários e Fomento Florestal da Secretaria de Estado de Agricultura, representando o secretário de Estado de Agricultura, Sr. Thales Almeida Pereira Fernandes; Antônio Carlos de Moraes, diretor-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária; Afonso Maria Rocha, diretor-superintendente do Sebrae Minas Gerais; e deputado Antonio Carlos Arantes, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor – Gostaríamos de agradecer e registrar a presença dos Exmos. Srs. Afonso Maria Rocha, diretor-superintendente do Sebrae Minas Gerais; Leonardo Kalil, diretor de Administração e Finanças da Epamig; Ricardo Assis Alves Dutra, secretário adjunto da Sedese; Trazilbo José de Paula, diretor técnico da Epamig; Roberto Vieira Andrada, delegado titular da Delegacia Especializada em Investigação e Repressão a Crimes Rurais, representando a chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Letícia Baptista Gamboge Reis; e Feliciano Nogueira, superintendente da Seapa.

Agradecemos também aos demais convidados que acompanham esta solenidade presencialmente, pela TV Assembleia e pelo canal institucional da Assembleia no YouTube.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos a todos para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional, que será executado pelo Quinteto da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor – Vamos agora assistir a um vídeo sobre os 50 anos da Epamig.

– Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do Deputado Antonio Carlos Arantes

Gostaria de cumprimentar a nossa querida amiga deputada Leninha, 1ª-vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, representando o nosso presidente da Assembleia, deputado Tadeu Leite; a Profa. Nilda de Fátima Ferreira Soares, presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais; o Sr. José Ricardo Ramos Roseno, subsecretário de Assuntos Fundiários e Fomento Florestal da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, representando o nosso secretário de Agricultura Thales Almeida Pereira; o Dr. Afonso Maria Rocha, diretor-superintendente do Sebrae de Minas Gerais; e toda essa família Epamig, porque a Epamig é uma família, e uma família do bem, muito do bem!

Fizemos um discurso escrito, mas eu vou preferir falar com as palavras do coração, porque falar da Epamig é falar da minha história. Eu inclusive comentei, em uma homenagem, que, de vez em quando, aparece gente que fala assim: “Eu me lembro de ter conhecido você quando você trabalhava na Epamig; você é da Epamig, não é?”. E eu falo: eu sou da Epamig, sim, de coração e de ação. Está aqui a prova: o Valter. Cadê o Valter? O Valter conhece bem as nossas histórias de luta. Nós viajamos muito e juntos fizemos muitos experimentos, trabalhos e parcerias em Jacuí, Paraíso e Caldas. É toda uma história!

Eu aprendi a gostar da Epamig nos anos oitenta e pouquinho, 1987 por aí, e, na época, o Carlos Melles era diretor da fazenda em São Sebastião do Paraíso, e, em um dia de campo, mostrando aquele monte de variedade de linhagens de café, a evolução do 62, do 44, do Rubi... E depois, na cooperativa dos cafeicultores e também lá, na Epamig, com o Homero, com o Mendonça, com o Heitor, que já faleceu, e agora com aquela turma boa – são vários – que está lá e com a qual a gente está sempre encontrando.

Falar da Epamig é falar de uma história que está dentro da fazenda em Caldas. E depois, como deputado... Quando falamos da Epamig, nós não podemos deixar de falar do Dr. Alysson Paolinelli, que foi o professor de todos nós. O Dr. Alysson tinha essa ligação com a criação, inclusive, da Epamig, porque ele teve um papel fundamental! E falar de Epamig é falar de evolução.

Eu comecei a trabalhar com café em 1977 – cafés de sete sacas por hectare, assim como oito, boa produtividade, 10, 12. Eu tive, na minha propriedade, o Talian de 92 sacas por hectare; e o Catuaí, de 44. Houve até gente de campo: Epamig, Emater, pessoal das empresas privadas. E médias em vários anos acima de 50 sacas por hectare. Foi de cunho pessoal e de tantos companheiros também lá fora.

Ao falar da Epamig eu não posso deixar de falar do Tônico, ou seja, do Tônico e do seu Joaquim. O seu Joaquim era um fazendeiro lá na cidade de Ibiraci; e o Tônico, muito ligado à Amev(?). Nós tivemos muitos encontros, muitas reuniões. E eu, como deputado... Como me conhecia, ele veio mexer comigo. E as questões financeiras da Epamig! Tanta dedicação de todos os servidores! A luta de vocês para ter uma Epamig cada dia mais produtiva e com grandes resultados. Mas a dificuldade financeira era muito grande. E ele falando: “Eu sou pesquisador, eu sou tratorista. Há dia em que pego o martelo e a cavadeira e vou fazer cerca para o gado não pisar no experimento do vizinho”. Olhem a que ponto chegou a Epamig! E ele começou a falar tanta coisa – e ele era muito acelerado – que eu lhe disse: “Tônico, vá devagar que eu não estou processando. É coisa demais”. Era isso. Mas aquilo contribuiu, Nilda, ou seja, aquela fala do Tônico lá na minha sala e também com outros. Mas ele foi fundamental para dizer assim: “Eu tenho que abraçar essa causa da Epamig – não é só de falar –, as conquistas da Epamig, os resultados. Mas como tem sido? Por que tem acontecido? Como poderemos melhorar e dar uma condição de vida melhor a esses pesquisadores?”. Foi aí que surgiu a nossa iniciativa do projeto de lei, dos míseros menos de 0,5%, do 1% da Fapemig que ia para a Epamig, sendo que a Epamig é decisiva e fundamental no pilar que sustenta este país que é o agro, que é o campo, que é a agricultura familiar, que é a agricultura do médio e do grande. Está ali a Epamig! Café nem se fala! As grandes produções de café, quando se vê, são variedades, são linhagens ali da Epamig. Então, se hoje o Brasil produz praticamente 300.000.000t de grãos, há muita coisa da Epamig ali presente, assim como da Embrapa, que é muito ligada à Epamig. Além disso, das universidades, que é um conjunto; da Emater, que está ali para fazer a transmissão de tecnologia. Há a Faemg e os sindicatos de campo mostrando os projetos; o Sebrae treinando, profissionalizando e levando o pessoal para conhecer os novos projetos; os encontros, os eventos. Por exemplo, nos eventos aqui do café está o Sebrae bancando – e vem gente lá do Nordeste – e mostrando o nosso trabalho.

Então, falar da Epamig é isso. Falando, agora, do Norte de Minas, Leninha, é fantástico o que este Gladstone está fazendo com essa equipe dele, levando café para os pequenos produtores do Norte de Minas, levando renda, levando desenvolvimento. O Carlos Melles fala o seguinte: “Onde tem café tem sapato no pé”. As pessoas melhoram a renda. Quer dizer, melhora a vida das pessoas. E, hoje, a gente pode ver café não só do Sul de Minas mas também da Zona da Mata. Há 20 e poucos anos, quando se falava do café da Zona da Mata, falava-se: “Não beba esse café. Esse café é ruim!”. Essa era a realidade. Eu me lembro muito disso hoje. Hoje o café da Zona da Mata ganha concurso – quase todos, não é? –, como o pessoal de Espera Feliz, daquele lado de lá, do Alto Caparaó. O café daquela região lá era ruim, era péssimo em qualidade. Então tem tudo a ver com a Epamig – muito a ver –, assim como Lavras com a universidade. Então é isso, Nilda! A gente fica muito feliz.

Para encerrar, quero falar desse projeto, da importância desse projeto. Dos míseros aí menos 0,5%, nós podemos falar em 8% aprovados nesta Casa. Então podemos falar dos recursos. Por volta de R\$3.000.000,00, R\$4.000.000,00 por ano, nós podemos falar que, agora, no próximo ano, teremos acima de R\$30.000.000,00, próximos dos R\$40.000.000,00, para a Epamig, para essa guerreira e acelerada também do jeito que nós gostamos. Na pessoa do Nilda e de toda a sua equipe, do Trazilbo e do Kalil, eu quero cumprimentar cada pesquisador, cada servidor, os que estão aqui e os que não estão. Aí nós poderemos dar mais condição para o pessoal andar em carros melhores, ter mais segurança, ter melhores espaços, poderemos dar mais condição para que não chova dentro das fazendas, dentro dos escritórios, como eu já vi em vários lugares, com telhado caindo.

Se Deus quiser, agora as coisas vão avançar. Mas, para isso avançar, foi preciso apresentar esse projeto. Demorou porque houve muitos embaraços, mas, logicamente, isso não seria possível, não aconteceria, primeiro, se não fosse Deus, porque a gente tem fé, mas também o governador Romeu Zema, através do secretário Thales e de toda a sua equipe. Foi fundamental também o trabalho que foi feito aqui. Refiro-me ao *lobby* verdadeiro, ao *lobby* certo, honesto da nossa presidente, que não saía daqui; corria em todos os gabinetes. A palavra “*lobby*”, muitas vezes, é pejorativa, mas não é. Refiro-me ao honesto, ao verdadeiro *lobby* da defesa dos interesses maiores da sociedade.

Parabéns! A gente está muito feliz! Quero agradecer à Leninha, que gentilmente veio presidir esta sessão. Ela também é uma parceira dos pequenos produtores, principalmente os do Norte de Minas. É muito bom ter você conosco, bem como o Leleco e todos vocês. Contem conosco! Que Deus proteja a nossa Epamig! Muito obrigado a todos!

Entrega de Placa

O locutor – A 1ª-vice-presidenta da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputada Leninha, representando o presidente da Assembleia, deputado Tadeu Leite, e o deputado Antonio Carlos Arantes farão agora a entrega de uma placa alusiva a essa homenagem à diretora-presidente da Epamig, Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares. A placa contém os seguintes dizeres: “Em 8/5/1974, nascia a instituição pública que logo se tornaria referência nacional em pesquisa e inovação tecnológica para o apoio às famílias do campo: a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig. Desde sua criação, a Epamig vem apresentando soluções e inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável da agricultura, da pecuária e da agroindústria em nosso estado, contribuindo assim para o aumento da produtividade das safras, para a segurança alimentar dos mineiros e para a economia de nosso estado. Hoje, com dois institutos tecnológicos e cinco unidades regionais, a Epamig é uma verdadeira gigante das ciências agronômicas e promove uma sociedade mais justa por meio de ações que visam ao uso racional dos recursos naturais e à preservação do meio ambiente. Por sua extraordinária contribuição para a pesquisa em nosso estado e para o bem-estar de milhares de famílias mineiras, a Epamig recebe, no aniversário de 50 anos de sua fundação, merecida homenagem da Assembleia Legislativa.”.

Palavras da Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares

Boa noite a todos. Inicialmente, quero agradecer muitíssimo a esta Casa, esta Casa que representa o povo. Estou profundamente grata pela Epamig. Quero agradecer a presença da nossa 1ª-vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputada Leninha, que aqui representa o nosso presidente, o deputado Tadeu Leite. Imensamente agradecida estou ao nosso 1º-secretário da Assembleia, o deputado Antonio Carlos Arantes, que foi o autor do requerimento desta homenagem. Ao longo da minha fala, vocês poderão perceber – e já sabem de toda a fala que eu tive ontem na cerimônia – o quão importante foi o deputado Antonio Carlos Arantes nessa crença, nesse acreditar que ele tem no agronegócio. Naturalmente, acreditando na agricultura, na pecuária, ele entendeu que a pesquisa, a ciência e a tecnologia são de importância vital para os nossos agricultores e as nossas agricultoras. Então, deputado, nós somos eternamente gratos à sua luta, à sua perseverança, às suas palavras. Todos os dias em que eu vim a esta Casa, a esta Assembleia, foi para conversar com os deputados sobre a importância de nós termos um recurso garantido para a execução dos nossos projetos. E, muitas vezes, no meu desânimo, você dizia: “Professora, nós vamos conseguir. Nós precisamos só ter um tempo para que a gente possa fazer todo esse trabalho”. E esse trabalho foi feito durante cinco anos, talvez até antes, não é, deputado? Mas no meu período aqui na diretoria da Epamig, foram cinco anos de trabalho com esta Casa. E claro, nós temos que agradecer imensamente a todos os deputados, que compreenderam a importância de se ter um recurso garantido para a pesquisa agropecuária no Estado. Então quero deixar o nosso mais profundo agradecimento por esta homenagem e por todo o trabalho que gerou a Lei nº 24.821. Quero agradecer imensamente ao Sr. José Ricardo Roseno, subsecretário, que aqui representa o nosso secretário Thales, que infelizmente, por causa de uma pós-cirurgia, não pôde estar aqui conosco. Quero dizer da parceria, do apoio que a Seapa tem dado à Epamig. Ele está sempre presente, sempre ouvindo as nossas demandas e ali pronto para nos atender. Então, José Ricardo, leve ao nosso secretário o nosso mais profundo agradecimento por essa parceria, por essa sensibilidade e por esse entendimento da importância da Epamig.

Quero também agradecer ao nosso parceiro da Seapa, secretaria composta de três afiliados no sistema agropecuário: Epamig, Emater e IMA. Eu agradeço muito à Emater e ao IMA por serem esses parceiros, essas coirmãs. Antonio Carlos, completar 50 anos, mas ao lado de parceiros como o IMA e a Emater, torna o caminhar mais fácil. Então quero agradecer imensamente a você por essa parceria sempre, assim como ao diretor do Sebrae, o Sr. Afonso, nosso parceiro também de todas as horas. E, na sua pessoa, eu agradeço a todos os membros do conselho administrativo e do conselho fiscal. O Afonso é nosso parceiro no conselho administrativo e naturalmente norteia esse caminhar da Epamig. E é muito bom ter pessoas com essa experiência, com essa visão de perceber a importância que tem a pesquisa para o desenvolvimento do Estado.

Eu quero também, em breves palavras, como diz o deputado Arantes, falar com o coração. Hoje eu resolvi não escrever, deputado Arantes, porque eu queria dizer da minha enorme alegria de estar neste momento à frente da Epamig, juntamente com dois diretores que são parceiros incondicionais. Eu tenho que fazer o meu maior agradecimento ao Leonardo Kalil e ao Trazilbo por serem parceiros no dia a dia, diante dos desafios que temos que enfrentar dentro da empresa Epamig, mas que a passos largos nós caminhamos durante esses 5 anos.

Como disse, não sou do quadro da Epamig, mas acompanho a vida da Epamig, há mais de 40 anos. O meu esposo é um ex-servidor da Epamig e naturalmente todos os desafios, todos os momentos de alegria, todos os momentos de tristeza... Eu diria a palavra tristeza, quando percebíamos que o governo do Estado não entendia a importância da Epamig e as fragilidades pelo tempo que a Epamig passou nesse período. E ali as pessoas continuaram resistentes, persistentes, resilientes, construindo essa história de 50 anos. Então, a todos aqueles que construíram essa história, fazer 50 anos não são 50 dias! Foi preciso que muitas pessoas pudessem construir essa história. E a todos eles, o nosso mais profundo agradecimento. Se hoje estamos aqui comemorando é porque eles souberam passar esses momentos tão difíceis e conseguiram sobrepor tudo isso. E àqueles que estão aqui conosco hoje, que fazem parte do quadro da Epamig, vocês são responsáveis pela história que se vai construir.

Pesquisa é muito mais falar de futuro do que falar de passado. A pesquisa se apoia nos resultados, no conhecimento, naquilo que foi gerado, mas é preciso que ela também tenha a visão do futuro. E vocês, que hoje fazem parte desse quadro, são responsáveis por esse futuro. Então quero agradecer a vocês por terem escolhido a Epamig. Vocês poderiam ter escolhido muitas outras empresas, mas escolheram estar na Epamig com todas as dificuldades talvez por que passaram, mas persistiram e aqui estão. Portanto, façam o melhor para a Epamig. Quando vocês fazem pela Epamig, vocês fazem por um mundo de pessoas que talvez vocês nem tenham sua dimensão ou que nem seja possível conhecer. Porque nós fazemos todo o nosso trabalho para as nossas agricultoras e para os nossos agricultores. São esses heróis que estão no campo, faça chuva ou faça sol, literalmente, são pessoas persistentes que estão lá provendo o alimento para a nossa mesa do dia a dia. Então a esses heróis, o nosso mais profundo agradecimento, porque é para eles e por eles que nós lutamos no dia a dia.

Mas a pesquisa tem algumas características que nós temos que mencionar. Por muitas vezes ela não é compreendida, por muitas vezes nós queremos o resultado para amanhã, e a pesquisa precisa de tempo, precisa de maturidade. Um outro ponto importante: porque ela não é imediata, às vezes, ela não consegue o seu apoio financeiro. E ter aprovado essa Lei nº 24.821 para a Epamig foi de fundamental importância. Hoje eu vejo a nossa preocupação completamente diferente daquela de quando cheguei à Epamig há 5 anos. Nós não tínhamos recurso para garantir nenhuma pesquisa que fosse demandada. Hoje, muito pelo contrário, nós estamos assegurados por lei de 8% do 1% que vai para a Fapemig. O que significa esse número atualmente? Nos dias de hoje, nós estamos prontos para receber R\$40.000.000,00, que serão aprovados, que serão apresentados em projeto e analisados pela Fapemig. E naturalmente esse recurso será todo colocado em projetos, que são demanda dos nossos agricultores e agricultoras.

Então, ter essa garantia para nós, que somos pesquisadores, é um passo enorme. É muito importante dizer que nós não dependemos mais de sensibilidades de governo. Está garantido por lei que nós teremos um recurso e, claro, o mais importante também é saber usá-lo de maneira que a gente possa atender a demanda, que é muito alta dentro do Estado.

Quando a Epamig entrega vinho, a gente, às vezes, não tem ideia. Nós somos, no Estado de Minas Gerais, mais de 50 vitivinicultores. A produção de vinho de inverno está crescendo significativamente dentro do Estado, e isso foi possível a partir de uma tecnologia gerada pela Epamig: a dupla poda. Isso fez com que a gente pudesse ter o melhor vinho de inverno, e hoje estamos tendo vários vitivinicultores montando a sua própria vinícola e produzindo o seu próprio vinho.

Quando nós falamos que Minas Gerais foi o primeiro extrator de azeite extra virgem há 15 anos e que nós estamos gerando novas variedades de oliveiras, às vezes, é assustador! Na Serra da Mantiqueira, mais de 120 pessoas produtoras estão produzindo azeite de excelente qualidade e ganhando prêmios internacionais. Essa é a mão da Epamig!

Quando nós pensamos no Norte de Minas, na fruticultura, nós temos a banana como uma fruta, uma mola propulsora no Norte de Minas; quando nós pensamos na palma forrageira, ela está lá fazendo todo o trabalho de matar a fome daquele gado para que os pequenos agricultores possam ter a sua produção de bovino garantida; quando nós pensamos em mais de 20 variedades de café e quando falamos em café, nós nos lembramos do que o deputado Antonio Carlos Arantes bem disse: em 1974, quando a Epamig foi criada, a produção de café em Minas Gerais não passava de 15 milhões, 20 milhões de sacas de café, com uma produção de menos de oito sacas por hectare, mas, hoje, nós estamos falando de uma produção de 47 milhões de sacas de café, com uma produtividade que chega a 30, 40 sacas por hectare. Isso tudo só foi possível pela pesquisa, haja vista que o aumento de área foi ínfimo, foi muito pequeno! Então nós pudemos levar aos agricultores todas essas tecnologias.

Quando nós falamos dessas tantas variedades de café no Estado, que é o maior produtor de café, para que nós possamos continuar sendo o maior produtor de café, é preciso que a gente garanta novas variedades, é preciso que a gente garanta um manejo melhor, é preciso que a gente garanta a resistência à doença e, claro, é preciso que a gente teste essas variedades, como está sendo feito agora pelo nosso grupo de pesquisadores em vários locais do Estado, porque nem toda variedade serve a todas as regiões do Estado Minas Gerais. É preciso que a gente teste e que a gente faça esse trabalho, e isso está sendo feito pelo nosso grupo de pesquisadores na área de café.

É bom que vocês saibam que a Epamig tem um conjunto de pesquisadores de café maior do que qualquer outra instituição dentro do Brasil. É também muito importante pensarmos que nós levamos para os nossos agricultores as várias metodologias em agroecologia, que tornam uma produção mais sustentável. Se vocês veem essas flores que hoje estão ornamentando, isso é resultado de pesquisa de nossos pesquisadores, que estão fazendo com que as nossas flores possam ser mais bem conservadas e tenham essa beleza que vocês estão vendo aqui. Tudo isso é resultado de pesquisa.

Então é importante valorizar a pesquisa, fazer com que ela tenha essa garantia de recurso, fazer com que ela tenha a garantia de pessoas. Estamos clamando! Nós temos muitos desafios, mas nós estamos clamando por um concurso público para que a gente possa receber mais pessoas e atender ainda mais a demanda do Estado, que é muito grande – são esses os desafios. Agora nós estamos olhando para o futuro em que é preciso reformar as nossas unidades e fazer um novo plano de cargos e salários. Tudo isso é parte desses desafios, e agora nós estamos caminhando para cada um deles.

Então eu quero agradecer imensamente. Eu falei de toda a história, mas eu vou voltar lá, no início: tudo isso só foi possível por causa de um visionário, de um mineiro que eu digo que foi o mais brasileiro dos homens e que acreditava na agricultura, o Dr. Alysso Paolinelli. Foi ele que, ao criar o Pipaemg, em 1971, e ao entender que a pesquisa precisava de uma organização, de uma entidade, de uma empresa que pudesse receber os recursos de uma forma mais facilitada, transformou o Pipaemg na Epamig, em 1974.

Foi esse grande visionário, foi esse homem que, ao deixar Minas Gerais em 1974 para ser ministro da Agricultura, exatamente há 50 anos, deixa o Estado com essa produção de leite e de café que eu mencionei. Nós produzíamos somente 2 milhões de litros de leite. Hoje Minas é o maior produtor de leite do Brasil, com 9 milhões de litros de leite. Tudo isso foi resultado de um trabalho de pesquisa feito a partir dessa visão, a partir da visão desse homem que deixou tudo pronto para que a Epamig pudesse

começar o seu trabalho em agosto – ele foi para Brasília em março. Então a ele o nosso mais profundo agradecimento, porque ele foi capaz de enxergar a importância daquilo de que o mundo iria precisar.

Para vocês terem uma ideia, em 2050, nós seremos em torno de 10 bilhões de pessoas na face da terra. Nós teremos mais de 200 mil novas bocas para serem alimentadas. Por isso nós precisamos muito de que as nossas tecnologias, a nossa ciência e a nossa inovação possam ser levadas a todos. Eu digo que não existe nada mais democrático do que a pesquisa. Quando nós criamos uma nova variedade de qualquer produto, seja café, seja trigo ou o que for, ela é levada a todos os agricultores. Qualquer agricultor tem acesso a essas nossas pesquisas. Então é isso que está fazendo com que os nossos pequenos, médios e grandes agricultores tenham acesso a essas tecnologias que são geradas pela Epamig.

Eu quero, finalizando, agradecer imensamente, mais uma vez, a esta Casa, que nos proporcionou esse marco histórico. O dia 28/5/2024, quando aqui, neste Plenário, foi votada a lei, e o dia 15/6/2024, quando foi sancionada pelo governador Zema, esses dias, com certeza, são um marco na história da Epamig. Então, aqui fica, mais uma vez, o meu agradecimento a todos os deputados, capitaneados pelo deputado Antonio Carlos Arantes, e ao governador Zema, com sua sensibilidade enorme pela pesquisa. Antes de tudo isso acontecer, nós já conseguimos dar grandes passos dentro da Epamig, apoiados pela equipe de governo, por todas as suas secretarias, em especial a Seapa.

Eu quero, mais uma vez, fazer esse grande agradecimento e dizer que a Epamig está pronta para os próximos 50 anos, com os desafios que lhe são naturais. Nenhuma instituição está acabada. Ela precisa todos os dias se reinventar. Ela precisa todos os dias mostrar para a sociedade a sua importância. E este é outro ponto muito importante para nós: a Epamig não se encontra, não tem nenhuma unidade no Oeste de Minas, na região de Unaí e Paracatu, e também não tem unidade na região do Jequitinhonha e Mucuri, mas nós temos recebido o clamor de prefeitos e lideranças desses locais para que a Epamig possa estar nessas regiões. Isto, para nós, é o mais importante parâmetro de relevância: quando as pessoas, quando a sociedade, quando as comunidades nos solicitam, porque elas veem a importância do nosso papel.

Então nós estamos prontos para ir para esses locais e pedimos a ajuda da Assembleia e do governo para que possamos nos colocar à disposição de dois locais que têm características muito diferentes: os Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com sua escassez hídrica, com seu solo; e o Oeste, região de Unaí e Paracatu, que tem suas grandes produções de grãos e que necessita dessa pesquisa.

Queria agradecer mais uma vez e dizer quão feliz a Epamig está com este momento de comemoração dos 50 anos, e 50 anos com uma grande reviravolta. Nós entramos numa inflexão agora para subida. E eu tenho certeza de que, com esse amor, com esse carinho, com essa dedicação, com esse comprometimento dos servidores da Epamig com a empresa, com esse recurso financeiro que nós temos assegurado e com os desafios que nós temos pela frente, muitos 50 anos virão. Então, à Epamig, vida longa! Que nós possamos contribuir muito mais para o desenvolvimento deste estado, porque essa é a nossa grande missão. Muito obrigada!

Palavras da Presidenta

Muito obrigada mais uma vez. Boa noite para todos vocês que aqui vieram. Sejam bem-vindos nesta noite muito especial para todos nós. Eu queria saudar de forma carinhosa e afetuosa a nossa diretora-presidente da empresa Epamig, a Nilda de Fátima. Que Deus a abençoe e ilumine os seus caminhos. Que a gente possa cada vez mais fazer as parcerias tão importantes para a Epamig. Quero saudar o 1º-secretário da Assembleia, meu amigo deputado Antônio Carlos Arantes. A gente tem feito uma certa dupla. O Arantes cuida muito do agro, mas também cuida da agricultura familiar; e eu tenho um carinho muito especial pela agricultura familiar. Então a gente tem feito uma soma de esforços no Legislativo para fazer a melhor política de desenvolvimento rural neste Estado de Minas Gerais. Mas eu também não poderia deixar de saudar o meu companheiro de bancada e bloco, deputado Leleco Pimentel, que também tem uma ação nesse campo do desenvolvimento rural e da agroecologia. Por isso, obrigada pela presença, Leleco. Eu saúdo o deputado Arantes também porque ele foi o autor do requerimento que deu origem a esta reunião tão importante aqui, na Assembleia. Eu cumprimento o Zé Ricardo – eu o chamo de Zé Ricardo, mas é José Ricardo Ramos Roseno, subsecretário de

Assuntos Fundiários e Fomento Florestal da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Neste evento, ele representa o Thales Almeida Pereira Fernandes, que é o secretário de Estado. Cumprimento ainda o diretor-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária, Antônio Carlos de Moraes, e também o diretor-superintendente do Sebrae, o Afonso Maria Rocha. Quero saudar ainda a Juliana Oliveira e todos os colaboradores da Epamig. Eu falo da Juliana porque ela também coordena, se não me engano, o Programa Estadual de Pesquisa em Agroecologia. Eu não sei... É outra Juliana, não é? Eu estou fazendo confusão com as Julianas, mas isso não importa. O importante é que a gente tem bons colaboradores nessa empresa. Eu fiquei muito feliz quando cheguei aqui e vi a *van* da agroecologia, que é um veículo adquirido através de emenda parlamentar do nosso mandato, em articulação com a AMA, que é Associação Mineira de Agroecologia. Entendemos que essa é uma pauta importante também para mim, que venho de uma região semiárida, o Norte de Minas. Essa questão da pesquisa e do respeito à regionalidade é fundamental para a gente avançar em Minas Gerais, entendendo que as Minas são muitas, são múltiplas e que a gente tem pesquisas direcionadas para regiões como a nossa e que a chuva é bastante concentrada, mas há um período longo de estiagem. Então pesquisar uma forrageira, pesquisar uma espécie de café que seja mais resistente a regiões secas é muito importante para todos nós.

É claro que a gente segue aqui, na Casa, entendendo o papel importante que a Epamig cumpre. Eu sempre digo que... Como estou nesse campo da agroecologia há mais de 30 anos, há 20 anos, a gente falava assim: “Mas essa Epamig só pesquisa para a grande agricultura. A gente precisa avançar em tecnologia, em ciência e pesquisa para a agricultura familiar”. Então hoje eu vejo o caminho percorrido e fico feliz. Inclusive, nos informes agropecuários da Epamig, eu vejo o quanto a gente enxerga, hoje, aquilo que, há 20 anos, a gente falava, ou seja, que a Epamig também teria que pesquisar para os pequenos agricultores do Estado de Minas Gerais. Parabéns! Eu sinto e vejo como avançamos e o quanto aquilo por que a gente lutou há anos agora se efetiva claramente.

Eu estou aqui, hoje, para falar em nome do presidente. Eu vou abrir aspas para a fala do nosso presidente Tadeu Leite, que tinha outra agenda, mas me incumbiu de vir aqui representar a Mesa, a presidência nesta noite. (– Lê:) “Falar da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig – é falar da excelência em soluções tecnológicas e inovações que colocam a produtividade do setor, em Minas, muito acima da média nacional. Falar da Epamig é reconhecer o quanto sua atuação melhora a qualidade de vida dos agricultores, de suas famílias e da população. Falar da Epamig é destacar que suas pesquisas contribuem para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria, em benefício da sociedade, servindo de modelo para outras regiões do Brasil. Falar da Epamig é reconhecer seu apoio aos produtores a iniciarem suas atividades e se estabelecerem no mercado de forma competitiva.

Nesses primeiros 50 anos de vida, a Epamig tornou-se uma referência marcante em diversas tecnologias, ajudando o agronegócio e a agricultura familiar a se constituírem em uma gama de possibilidades para garantir o nosso crescimento. Reconhecida como a principal instituição de pesquisa agropecuária de Minas Gerais, suas pesquisas têm proporcionado avanços em todas as regiões mineiras, em áreas como cafeicultura, produção de leite e derivados, bananicultura e bovinocultura, para citar apenas algumas, atendendo a um amplo leque econômico.

O conhecimento dessa empresa torna-se ainda mais relevante em um novo contexto, de convivência com a crise climática, com calor extremo e chuvas intensas, que tanto preocupam o nosso estado, preocupam o Brasil e preocupam o mundo. Mas a Epamig é dessas empresas que, das adversidades, retiram o conhecimento e, nos obstáculos, criam oportunidades.

O presente de nossa agricultura e de nossa pecuária, descortinando um futuro alvissareiro, resulta do esforço desse motor que, há cinco décadas, o impulsiona. Administrando e coordenando importantes estudos em parceria com as nossas universidades, a Epamig sempre representou os melhores interesses do povo mineiro. Criando conhecimento e difundindo tecnologia, vem apresentando soluções eficientes por meio de seus serviços especializados e do oferecimento de capacitação técnica ao setor, gerando renda e beneficiando a qualidade de vida de todos e todas.

Nosso estado precisa combinar inovação e tradição. Precisa, pois, da técnica e da pesquisa. Necessita, em suma, da continuidade dos ótimos serviços prestados pela Epamig. Para que nossas potencialidades se abram em mais realizações, a pesquisa

agropecuária requer o suporte e o reconhecimento de todos nós. A vida de cada cidadão é afetada, para melhor, pela segurança alimentar e pela maior qualidade dos produtos que chegam à mesa dos mineiros e mineiras.

Para concluir, destacamos o trabalho incansável dos pesquisadores da Epamig, que, diante do desafio de alavancar a agropecuária brasileira, respondem com soluções tecnológicas que fazem a diferença para o complexo agrícola do nosso estado.

Neste evento muito especial, nossos votos representam o desejo de permanência e de expansão da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, que é orgulho para todos nós. Muito obrigado”.

Parabéns a todos vocês e à diretoria que compõe essa importante empresa de Minas Gerais. Muito obrigada e uma boa noite!

O locutor – Após o encerramento regimental, ouviremos o Quinteto da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, que apresentará a música *Caçador de mim*, de Luiz Carlos Sá e Sérgio Magrão. Pedimos a todos a gentileza de aguardar em seus lugares para prestigiar a apresentação. Obrigado.

Encerramento

A presidenta – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de amanhã, dia 9, às 10 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 13/8/2024, ÀS 14 HORAS

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

Votação do Requerimento nº 560/2023, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública pedido de informações sobre o número de pessoas, adultos e jovens, privados de liberdade no Estado; a estratificação por sexo e faixa etária; e os locais de cumprimento das medidas restritivas de liberdade, indicando sua capacidade e atual lotação. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 772/2023, da Comissão de Segurança Pública, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública pedido de informações substanciadas na relação de aprovados no concurso público da Polícia Penal de Minas Gerais regido pelo Edital Sejusp nº 2/2021, que já estão participando das etapas sequenciais do concurso. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.250/2023, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Planejamento e Gestão pedido de informações sobre os atos normativos, os recursos financeiros e as ações

previstos na Resolução SES-MG nº 7.924, que institui as normas gerais de adesão, execução, acompanhamento, controle e avaliação da concessão de incentivo financeiro excepcional aos municípios, para fomento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, do SUS-MG, explicitando-se se estão sendo plenamente executados pelo Poder Executivo. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 1.399/2023, da Comissão de Direitos Humanos, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e ao secretário de Estado de Governo pedido de informações sobre os acordos, em nível nacional e internacional, firmados entre o governo do Estado e organizações interessadas, que tenham como objeto a captação de recursos para investimento em ações de preservação do meio ambiente, esclarecendo-se se existem recursos previstos para serem destinados à reparação das comunidades atingidas por crimes cometidos por mineradoras, como o rompimento das barragens em Mariana e Brumadinho. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.592/2023, da Comissão de Transporte, em que requer seja encaminhado ao diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais pedido de informações acerca do processamento das multas aplicadas no Estado, especificando-se o volume de recursos arrecadados com multas por ano, no período de 2018 a 2022, por tipologia, detalhando-se o montante auferido de multas por meio de radares instalados no Estado sob jurisdição do governo e o valor recolhido aos cofres do Estado e aos municípios; e da existência de empresa contratada para instalação e manutenção de radares em rodovias estaduais, detalhando-se os valores contratuais e fornecendo-se cópia do contrato com informações da execução contratual, tais como cronograma físico-financeiro, valores desembolsados pelo Estado, empenhos, notas fiscais e relatórios de medição que lastreiam os valores cobrados. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.834/2023, da Comissão de Saúde, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Saúde pedido de informações sobre o planejamento de retomada das obras e das tratativas com a Universidade Federal de Ouro Preto – Ufop – para a transformação do Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete em hospital-escola, por meio da gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh – e do Ministério da Educação, em importante parceria 100% pública para esse hospital. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 3.081/2023, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Educação pedido de informações acerca dos programas, projetos e ações desenvolvidos em observância às Leis nºs 10.639, de 2003, e 11.645, de 2008, esclarecendo-se se existe normativa que regulamente a formação de equipes destinadas ao trato com a temática “Educação das relações étnico-raciais” e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas estaduais e como é realizado o acompanhamento da formação; se foram ofertados, no último ano letivo, cursos de formação e capacitação para professores sobre a referida temática; se existem orientações sistematizadas sobre o preenchimento integral das fichas de matrícula dos estudantes, pelas unidades escolares, com ênfase na informação sobre raça e cor; se existe acompanhamento dos materiais didáticos, paradidáticos e pedagógicos utilizados, tendo como foco a identificação de material racista, preconceituoso ou que incite a discriminação ou perpetuação de estereótipos sobre a população negra e indígena; se existe, no canal de ouvidoria dessa secretaria, um filtro específico sobre denúncias de casos de racismo, preconceito, discriminação e intolerância ou qualquer outra situação que envolva a comunidade escolar e que tenha como ativador o marcador cor e raça; o protocolo para o acolhimento e tratamento dos casos de racismo ocorridos no ambiente escolar; se existe, no projeto político-pedagógico, o desenvolvimento de ações continuadas de promoção da igualdade racial para além das atividades comemorativas do Dia ou da Semana da Consciência Negra, em novembro; se existem materiais pedagógicos específicos para o trabalho com a educação das relações étnico-raciais e a história e cultura afro-brasileira e indígena; e do montante do recurso orçamentário disponibilizado para o monitoramento do cumprimento das leis citadas. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 3.097/2023, da Comissão de Educação, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Educação pedido de informações sobre as políticas públicas relacionadas à inclusão de pessoas com altas habilidades (superdotadas) que estão sendo desenvolvidas nas unidades de ensino do Estado, detalhando-se essas políticas e esclarecendo-se se existe um cadastro de estudantes com altas habilidades e se, no formulário de matrícula em instituições de ensino do Estado, existe um campo específico para preenchimento e identificação de pessoas com altas habilidades; o protocolo adotado pelas instituições de ensino do Estado diante da suspeita de que alguma criança ou adolescente matriculados apresentam altas habilidades, esclarecendo-se se são realizados cursos ou formação continuada dos professores e profissionais da educação no Estado sobre a intervenção a ser feita em crianças e adolescentes com altas habilidades e se existe política pública desenvolvida no âmbito da saúde no Estado para identificação e intervenção correta no caso de pessoas com altas habilidades. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 3.377/2023, da Comissão de Participação Popular, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública pedido de informações sobre os convênios, contratos ou parcerias que o governo do Estado estabeleceu com o governo federal ou outras instituições relacionados à segurança pública, em especial a Polícia Civil de Minas Gerais, a Polícia Militar de Minas Gerais e a Polícia Penal de Minas Gerais. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 3.379/2023, da Comissão de Participação Popular, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Governo pedido de informações sobre os convênios, contratos ou parcerias que o governo do Estado estabeleceu com o governo federal ou outras instituições, relacionados à segurança pública, em especial a Polícia Civil de Minas Gerais, a Polícia Militar de Minas Gerais e a Polícia Penal de Minas Gerais. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 3.671/2023, da Comissão de Saúde, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Saúde pedido de informações sobre a previsão, no âmbito do Decreto nº 48.661, de 31 de julho de 2023, de uma coordenação de vigilância do câncer, de grande importância para o levantamento de informações e a consolidação de dados sobre a incidência de câncer no Estado. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 4.082/2023, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado ao diretor-presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa-MG – pedido de informações sobre a taxa de reinvestimento da Copasa no Município de Pedro Leopoldo, com vistas a garantir o pleno funcionamento do sistema de abastecimento. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 4.089/2023, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Fazenda pedido de informações consubstanciadas em relatório com o detalhamento de cada item de despesa cuja fonte de recurso tenha sido o Fundo de Erradicação da Miséria, a partir do ano de 2018, demonstrando-se os beneficiários dos recursos e, se for o caso de gasto com pessoal, a situação contratual ou funcional do destinatário, a lotação e a atividade; os gastos com transporte escolar, por município, custeados por esse fundo; e a destinação dos seus recursos que não foram executados em cada exercício. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 4.305/2023, da Comissão de Transporte, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade pedido de informações sobre as balanças em atividade nas rodovias estaduais, detalhadas por trecho e por velocidade regulamentada, e o cronograma de implantação de novas balanças. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 5.187/2023, da Comissão de Direitos Humanos, em que requer seja encaminhado à presidente da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Fhemig – pedido de informações sobre o número de pessoas atendidas no

âmbito da linha de cuidado das pessoas acometidas pela hanseníase e, dessas, sobre o número das que se enquadram no índice de vulnerabilidade clínico-funcional – IVCF-20. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 5.383/2023, da Comissão dos Direitos da Mulher, em que requer seja encaminhado à secretária de Estado de Desenvolvimento Social pedido de informações sobre a Casa da Mulher Mineira e a Casa da Mulher Brasileira em Minas Gerais, apresentando-se histórico e informações orçamentárias; a cessão ou doação do imóvel onde funciona a Casa Tina Martins, em Belo Horizonte; as medidas de diálogo e mediação estabelecidas com a Ocupação Edneia Ribeiro, localizada na Rua Álvares da Silva, 89, no Bairro União, em Belo Horizonte; e a composição atual e o funcionamento do Conselho Estadual da Mulher. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 6.353/2024, da Comissão de Assuntos Municipais, em que requer seja encaminhado à delegada-geral da Polícia Civil pedido de informações sobre a possibilidade de fechamento da delegacia em Dolores de Campos, considerando-se a relevância dessa unidade no local para a manutenção da segurança da população do município. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 6.429/2024, da Comissão de Transporte, em que requer seja encaminhado ao diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais pedido de informações sobre o cronograma de execução das obras de recuperação da MGC-122, no entroncamento com a BR-251, incluídas no Provias, que visa à pavimentação de todo o trajeto que liga os Municípios de Francisco Sá, Janaúba, Nova Porteirinha, Porteirinha, Mato Verde, Monte Azul e Espinosa e vai até a divisa com o Estado da Bahia. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 6.589/2024, da Comissão de Meio Ambiente, em que requer seja encaminhado ao presidente da Fundação Estadual de Meio Ambiente pedido de informações sobre a situação da Mina de Fernandinho, da empresa Minérios Nacional, em relação ao processo de descaracterização e ao *status* de nível de emergência das Barragens B2 e B2A, esclarecendo-se se a Barragem Ecológica 1 foi totalmente desassoreada e se está conseguindo, durante o período chuvoso, conter os resíduos oriundos da área da mina, em face dos Autos de Fiscalização nº 233816/2023, de 31 de março de 2024, e de Infração nº 312920/2023, de 4 de abril de 2024. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

2ª Fase

Nenhuma proposição para apreciação nesta fase.

3ª Fase

Pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 13/8/2024

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 13/8/2024**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 1.277/2023, do deputado Eduardo Azevedo.

Requerimento nº 5.896/2024, da deputada Ana Paula Siqueira.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 13/8/2024**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 1.076/2019, do deputado Bruno Engler.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 13/8/2024**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 1.246/2019, do deputado Mauro Tramonte; e 1.215/2023, da deputada Chiara Biondini.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projeto de Lei nº 607/2015, do deputado Antonio Carlos Arantes.

Requerimentos nºs 7.478 e 7.818/2024, da deputada Ana Paula Siqueira.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14 HORAS DO DIA 13/8/2024**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

3ª Parte

Audiência pública destinada a debater os 18 anos de vigência da Lei Federal nº 11.340, de 2006 – Lei Maria da Penha.

Recebimento e votação de requerimentos.

ORDEM DO DIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 13/8/2024**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 2º turno: Projetos de Lei nºs 755/2023, da deputada Nayara Rocha; 2.129/2024, do deputado Tadeu Leite; e 836/2023, do deputado Fábio Avelar.

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 3.381/2021 e 237/2023, da deputada Ione Pinheiro; 601/2023, do deputado Fábio Avelar; e 1.171 e 1.499/2023, do deputado Enes Cândido.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimentos nºs 6.868/2024, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização; 6.901/2024, da deputada Lud Falcão; 6.953/2024, da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia; 7.055/2024, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização; 7.106/2024, do deputado Gustavo Santana; 7.113, 7.115, 7.117, 7.118, 7.119 e 7.287/2024, da Comissão de Participação Popular; e 7.371/2024, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 13/8/2024**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 1.376/2023, do deputado Zé Guilherme.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.805/2021, do deputado Mário Henrique Caixa; 4.118/2022, do deputado Professor Cleiton; 704/2023, do deputado Sargento Rodrigues; e 2.337/2024, do deputado Zé Laviola.

Requerimentos nºs 7.647/2024, do deputado Doorgal Andrada, e 7.858/2024, da deputada Ana Paula Siqueira.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 13/8/2024**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 1.413/2023, da deputada Maria Clara Marra.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Requerimentos nºs 7.802/2024, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, e 7.859/2024, do deputado Leleco Pimentel.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15H30MIN DO DIA 13/8/2024**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reuniões Extraordinárias da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Delegado Christiano Xavier, Coronel Sandro, Eduardo Azevedo e Luizinho, membros da supracitada comissão, para as reuniões a serem realizadas em 13/8/2024, às 11h30min e às 14h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o 1º Turno sobre Emendas ou Substitutivos apresentados em Plenário ao Projeto de Lei nº 1.076/2019, do deputado Bruno Engler, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 12 de agosto de 2024.

Sargento Rodrigues, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Rafael Martins, Cristiano Silveira, Doorgal Andrada, João Magalhães, Leonídio Bouças e Ulysses Gomes, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 13/8/2024, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 12 de agosto de 2024.

Zé Guilherme, presidente.

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATO DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 12/8/2024, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou o seguinte ato, relativo ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

nomeando Daniel Guilherme Santos Paranhos, padrão VL-9, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Alencar da Silveira Jr..

TERMO DE CREDENCIAMENTO Nº 6/2024

Credenciante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Credenciada: Radiscan Radiologia Odontológica e Digitalizada Ltda. Objeto: prestação de serviços de assistência odontológica destinados aos usuários da assistência odontológica da credenciante, previstos na Deliberação da Mesa nº 2.565, de 2013, nas especialidades odontológicas de radiologia odontológica e imagenologia, reconhecidas pelo Conselho Regional de Odontologia – CRO –, de acordo com a tabela de procedimentos odontológicos da credenciante. Vigência: entre 1º/9/2024 e 17/6/2034 (termo final de validade do Credenciamento nº 2/2024, conforme item 9.5.15 do respectivo edital). O distrato do termo de credenciamento – Contrato nº 113/2021 –, celebrado entre credenciante e credenciado, ocorrerá em 31/8/2024. Licitação: inexigibilidade, nos termos do art. 74, inciso IV c/c art. 79, da Lei Federal nº 14.133/2021. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001-3.3.90 (10.1).

**ERRATAS****PROJETO DE LEI Nº 2.672/2024**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 9/8/2024, na pág. 24, no despacho, onde se lê:

“vai o projeto às Comissões de Justiça, de Meio Ambiente, de Desenvolvimento Econômico e de Fiscalização Financeira para parecer”, leia-se:

“vai o projeto às Comissões de Justiça, de Meio Ambiente, de Minas e Energia e de Fiscalização Financeira para parecer”.

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 9/8/2024, na pág. 86, onde se lê:

“Luiza Oliveira de Sousa Braga”, leia-se:

“Luiza Oliveira Sousa Braga”.